

APRESENTAÇÃO ORAL - GT 7 - INTELECTUAIS, MARXISMO E PRODUÇÃO
CULTURAL: DILEMAS DA ESQUERDA LATINO-AMERICANA

**NELSON WERNECK SODRÉ E A COLEÇÃO HISTÓRIA NOVA: RELAÇÕES
INTELECTUAIS NO AUGUE DA "BRASILIDADE REVOLUCIONÁRIA".**

Eduardo Russo Ramos (ramos.eduardorusso@gmail.com)

O presente trabalho apresenta um dos eixos de uma pesquisa mais ampla desenvolvida no nível de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPR (2018-2020). Tendo como objeto a elaboração e publicação da Coleção História Nova - coletânea de livros didáticos de História do Brasil idealizados e redigidos por um grupo de intelectuais articulados pelo historiador Nelson Werneck Sodré (1911-1999) no âmbito do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB) entre os anos de 1963 e 1964 e publicados na véspera do golpe de 1º de abril através de convênio com o Ministério da Educação e da Cultura (MEC) -, nossa pesquisa buscou enfatizar a importância do estudo do itinerário intelectual de Sodré para a compreensão das particularidades sociológicas e históricas que envolvem as relações intelectuais que enformam a produção da coletânea e a relação deste projeto com a produção cultural do período. Neste eixo de nosso trabalho, procuramos interpretar nosso objeto através da leitura da produção cultural e das relações entre artistas e intelectuais do período das décadas de 1950 e 1960 proposta por Marcelo Ridenti através do conceito de "brasilidade revolucionária". Desta forma, propomos um debate que tensiona elementos internos e externos à coletânea, trazendo questões que dizem respeito às relações intelectuais que compuseram o cenário cultural dos anos do pré-golpe, como, por exemplo, as

relações entre o ISEB e o Partido Comunista Brasileiro (PCB). Ainda, nossa leitura busca contribuir com os estudos sobre a formação da tradição marxista brasileira, no sentido de resgatar e debater aspectos do pensamento e do itinerário de Nelson Werneck Sodré.